

Dinâmicas das culturas de milho e soja no Estado do Paraná

09/10/2020

Prosolo

O milho é um dos principais produtos da agricultura paranaense. Entretanto, sua retração devido à expansão da cultura da soja, pode ter modificado os sistemas de produção.

A partir dos resultados do estudo realizado verificou-se a transformação nos sistemas de produção de milho e soja, sendo que a cultura da soja passou a ocupar áreas antes utilizadas para a produção do milho de primeira safra, e houve aumento na área de milho de segunda safra. Com isso, passa a predominar no Paraná o sistema de sucessão das culturas de soja na primeira safra e do milho de segunda safra.

A área colhida do milho primeira safra apresentou um decréscimo de 55,8% entre 2007 e 2016, a uma taxa anual de 18,9%.

Todas as mesorregiões paranaenses tiveram decréscimo da área de cultivo. As mesorregiões Oeste e Centro Ocidental foram as que apresentaram as maiores reduções, 27,54% e 26,97% a.a. respectivamente.

A maior participação de área de cultivo foi na mesorregião Centro Sul (cerca de 18%), com um decréscimo de 19,6% a.a. Como o milho de primeira safra compete com a de soja no verão, a variação anual da área ocupada para cada uma dessas culturas se dá, em parte, pela substituição de uma pela outra, devido a maior rentabilidade econômica apresentada pela soja. Assim, a partir dos resultados percebe-se que houve uma transformação nos sistemas de produção de milho e soja, sendo que a cultura da soja passou a ocupar áreas antes utilizadas para a produção do milho de primeira safra. Com isso, passa a predominar no Paraná o sistema de sucessão das culturas de soja na primeira safra e do milho de segunda safra. Ademais, no que se refere à quantidade colhida do milho de primeira safra no Paraná, verifica-se uma queda de 49% entre 2007 e 2016, a uma taxa anual de 16,2%. Todas as mesorregiões tiveram decréscimo, de forma que a mesorregião Centro Ocidental foi a que apresentou a maior queda (27% a.a.).

A mesorregião Centro Sul foi a maior produtora do Paraná, contribuindo com 19% do total. Na região Centro Sul têm-se obtido altos rendimentos relacionados entre outros fatores à sua maior aptidão climática e de manejo do solo, que se encontra em estágio avançado de adoção de sistemas conservacionistas.

No Paraná o milho de primeira safra é cultivado em todo o seu território, em diferentes tipos de solos e climas, deste modo as regiões especializadas se concentram, principalmente, nas mesorregiões Sudoeste, Centro-Sul e Metropolitana de Curitiba, que teve o maior índice tanto no período de 2007-2011, quanto no período de 2012 a 2016. As microrregiões especializadas em mil segunda safra se concentrou no Norte e Oeste do estado. Ambas possuem características semelhante de clima, apresentando condições edafoclimáticas propícias ao cultivo do milho de segunda safra.

O desempenho crescente e positivo da produção de milho segunda safra na região Oeste do Paraná se deve as cadeias produtivas de aves e de suínos, uma vez que o milho é insumo essencial para a alimentação. Além disso, somente as regiões Oeste e Norte Central do Paraná conseguem se destacar nesse cultivo, visto que as regiões Sul e Sudeste apresentam baixas temperaturas, o que limita o cultivo comercial do milho de segunda safra.

No caso da soja, a expansão se deu nas microrregiões de Apucarana, Cornélio Procopio, Faxinal, Lapa, Francisco Beltrão, Guarapuava, Ivaiporã e Pitanga. O deslocamento observado ao longo dos anos se deu principalmente por meio da destinação de áreas cultivadas com milho de primeira safra para a produção de soja, por este proporcionar melhores resultados econômicos. Entre 1997 a 2016 o Estado do Paraná apresentou um aumento de 57% no número de microrregiões especializadas na cultura da soja. A partir dos resultados percebe-se que houve uma transformação nos sistemas de produção de soja e milho. Com a expansão da cultura da soja em locais com condições edafoclimáticas favoráveis, esta passou a ocupar áreas antes utilizadas para a produção do milho de primeira safra. No entanto, com a possibilidade de se produzir uma segunda safra, os agricultores passaram a cultivar o milho safrinha, ou seja, a produção de milho passa a se concentrar na segunda safra. Com isso, no Paraná, passa a predominar,

cada vez mais, o sistema de sucessão de culturas, com a produção da soja na primeira safra e do milho na segunda safra.

Fonte: **Tiago Telles - IDR**